



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR
FLS. Nº 21
36

PROJETO DE LEI Nº 34/93 .

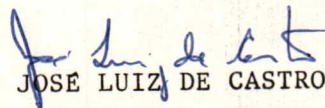
Súmula: Dá denominação de Sebastião Ambrósio de
Meira a uma das vias da cidade.

A Câmara Municipal da Lapa, Estado do Paraná, APROVA:

Art. 1º - Fica denominada uma das vias da cidade de
SEBASTIAO AMBRÓSIO DE MEIRA.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua
publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal da Lapa, em 14 de setembro de 1993


JOSE LUIZ DE CASTRO

Presidente


DARCI COSTA

1º Secretário





Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR.

PROTÓCOLO n.º 642/93

DATA 02.08.93

PROJETO DE LEI Nº 14/93

Sumula: Dá Denominação de **SEBASTIÃO AMBRÓSIO DE MEIRA**
a uma das vias da cidade.

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR.

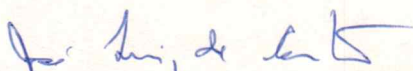
FLS. Nº 02

O Vereador que o presente subscreve, no uso de suas atribuições Legais e Regimentais, apresenta à consideração do Plenário o seguinte:

Art. 1º - Fica denominada uma das vias da cidade de **SEBASTIÃO AMBRÓSIO de MEIRA**.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal da Lapa, em 02 de Agosto de 1.993


JOSE LUIZ DE CASTRO

Vereador



Dados Pessoais

Sr. Sebastião Ambrósio de Meira nasceu na Lapa, em Agua Azul em 10.03.1914 e faleceu na Lapa em 23.04.93. Filho de Amando Ambrósio de Meira e Messias Francisca Meira.

Foi casado tres vezes com tres Marias:

1º Casamento- com Maria de Meira com a qual teve um filho-Antonio Meira Sobrinho- 1º Sargento Reformado do Exército residente em Guarapuava.

2º Casamento- Maria da Luz Meira com a qual também teve um filho- João Martinho Meira-professor e engenheiro agrônomo-residente na Lapa.

3º Casamento- Maria Meira- teve os seguintes filhos:

Maria Aparecida Meira - professora-residente na Lapa

Luci Terezinha Meira- professora residente em Curitiba

Benedita de Fátima Meira- do lar residente em Curitiba

Maria da Luz Meira- Professora residente em Contenda

José Carlos Meira- falecido

Sebastião Ambrósio de Meira Filho-Câmera residente em Curitiba

Noili do Rocio Meira- professora residente em Agua Azul-Lapa

Dados Políticos

Foi vereador na Lapa, representando o Distrito de Agua Azul, em duas legislaturas.

O seu primeiro mandato ocorreu de 1.947 a 1950, foi eleito pela antiga UDN, quando era Prefeito o sr. Octávio José Kuss.

O segundo mandato foi de 1.969 a 1.972, eleito pela Arena 2, quando era prefeito o senhor Sergio Augusto Leoni

O senhor Sebastião Ambrósio de Meira participou do Diretório da União Democrática Nacional (UDN) logo no inicio da campanha do Brigadeiro Eduardo Gomes. Indicado a vacância à primeira eleição municipal, logo após a ditadura de Getúlio Vargas, foi eleito com expressiva votação para a época em 16.11.42 com 212 votos sendo o primeiro vereador eleito pelo Distrito de Agua Azul.

Comparecia às reuniões da Câmara assiduamente, vindo no inicio pelo Monte Alegre, viajando de carrocinha até a serraria Béttega e dali à Lapa de carona em cima de carga de madeira. Nesse tempo o exercício de vereador era honorífico. Como vereador defendeu e conseguiu da Prefeitura Municipal a ligação da Estrada da Agua Azul de Cima até onde é hoje a Rodovia do Xisto numa distância de 6 Kms.



Câmara Municipal da Lapa *Estado do Paraná*

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR
FLS. Nº 04
36

Um Pouco de História

Seu bisavô Miguel Felipe Meira, nascido em Faschina, Estado de São Paulo, perto de Sorocaba e morava em Turvo, aqui perto da Lapa e estava com dificuldades financeiras. Tres irmãos que moravam em São Paulo estavam pior ainda. Vieram para morar com ele. Foi quando o sr. Miguel tomou a seguinte decisão: Eu vou falar com o velho Braga. O seu Braga de quem era muito amigo disse: eu falo com o velho Nunes que é possuidor de muitas terras para que ele venda Agua Azul a prazo para voces. E assim o velho Nunes pai de Joaquin Nunes fez: vendeu Agua Azul (Que tem esse nome pelo fato da água ser muito límpida e com o reflexo tomava a cor azulada), por cinco contos de réis, para pagamento em cinco anos. O velho Felipe que assumiu a dívida riscou as propostas para os irmãos. Nesses cinco anos, tudo o que produzir fica comigo e o resultado da venda, só depois do pagamento eu darei uma parte para voces. Da Lapa até a Agua Azul, foram por carreiros abrindo picadas, atravessando rios com uma tropa de oito mulas que levava suas bagagens. Chegaram em Agua Azul a uns oitocentos metros para baixo de onde hoje é o Campo de Futebol. e lá abriram uma clareira construindo de madeira bruta, coberta de folhas de árvores a primeira casa. A alimentação era silvestre e as roupas eram feitas usando couro de animais. Como o Rio Iguaçu tinha navegação fluvial, abriram picada e construíram a primeira estrada que conduzia ao Porto Canoeiro onde se abriu para eles a primeira fonte de comércio. Vendiam erva - mate, madeira, cereais que eram transportados pelos pequenos navios (chamava de Vapor) que era transportados até Porto Amazonas. Em Porto Amazonas o seu Miguel Felipe carregava em cargueiro, a sua tropa de mulas transportando até Antonina ou Paranaguá. De volta carregava as mulas com sal e açúcar fornecendo São Mateus do Sul. Assim ele pagou os cinco contos de réis e repartiu as terras com seus irmãos.

O Líder Comunitário

Desde sua infância, trabalhou na agricultura e com erva-mate junto com seu pai e logo que casou a primeira vez, junto com seu irmão Boaventura, abriu um armazém em Água Azul em frente a igreja e que manteve até a sua morte, sendo esta a Casa Comercial mais antiga do Município da Lapa.

Em Agosto de 1.959 um furacão destruiu também a Igreja em alvenaria da qual o sr. Sebastião era o presidente da Comissão. A comunidade vendo os destroços da Igreja, ficou muito triste. O sr. Sebastião que também tinha perdido seus bens, procurou levantar a moral da comunidade dizendo: "Se nossos antepassados construíram essa Igreja, porque nós não construiremos outra bem maior? Nós temos condições e Deus vai nos ajudar". A Igreja foi construída e serve à comunidade até



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR

FLS. Nº 05

36

hoje. Quando o padre João comprou a Rádio Legendária por Cr\$ 500.000,00, dadas as dificuldades em mantê-la, o sr. João Francisco Siqueira teve a idéia de formar o Clube da Amizade, e o sr. Sebastião saiu junto e num torneio de futebol começaram a inscrever sócios que na época pagavam a importância de 50,00 (Cincoenta Cruzeiros),

Como militante político, reunia a comunidade para ajudar arrumar estradas, construir pontes e pontilhões e sempre fazia com empenho e satisfação. Quando ocorria epidemias ou endemias saía o sr. Sebastião para conscientizar as pessoas, vacinar ou aplicar injeções. Tinha prática e conhecimento sobre os primeiros socorros, como encanar braços, arrumar quebras ósseas até que o paciente tivesse um atendimento médico.

Durante a ditadura de Getúlio Vargas foi, por muito tempo sub-delegado no Distrito de Águia Azul. Foi também Juiz de Paz.



COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

ANTE-PROJETO DE LEI Nº 14μ93

Autor: José Luiz de Castro

PARECER

Recebemos o projeto em epígrafe, que tem por finalidade denominar uma de nossas vias, e sobre ele nos pronunciamos da seguinte forma:

1. O projeto encontra respaldo legal, nada havendo, para que não possa ser apreciado em plenário
2. Quanto ao mérito cabe aos vereadores municipais decidirem em plenário, em sessão ordinárias.

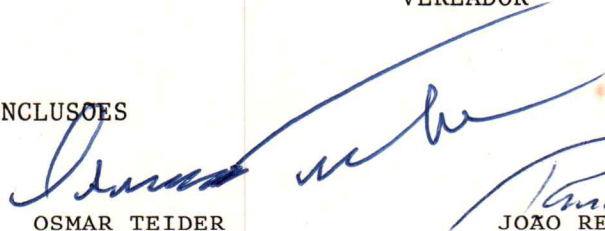
E o parecer.

Lapa, 06 de setembro de 1993

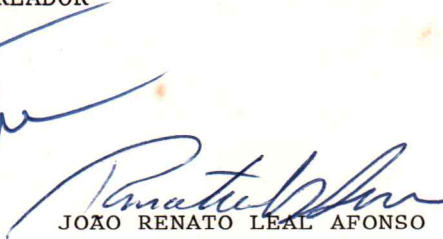

DARCY COSTA

VEREADOR

PELAS CONCLUSÕES


OSMAR TEIDER

PRESIDENTE


JOÃO RENATO LEAL AFONSO

MEMBRO